

Serviços na mira da contratação intermitente

Setor teve saldo positivo de 1.348 postos de trabalho após Reforma Trabalhista

LÍCIO FERREIRA
REPORTER

A Lei 13.467/2017 (Reforma Trabalhista), que altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), entrou em vigor em 11 de novembro de 2017 e já pode ser mensurada pelas estatísticas do mercado de trabalho.

Junho passado, avaliando o saldo de emprego levantado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) - na modalidade de trabalho intermitente - o setor de Serviços se destacou com 1.348 postos, deixando para trás Comércio (483 postos), Indústria de Transformação (366 postos), Construção Civil (372 postos), Agropecuária (109 postos), SIUP (4 postos) e Extrativa Mineral (6 postos).

As dez ocupações com maiores saldos de emprego foram também no setor de Serviços, destacando-se as de Assistente de Vendas (315 postos), Recepcionista (147), Alimentador de Linha de Produção (120), Servente de Obras (119), Garçom (102), Cozinheiro Geral (81), Faxineiro (72), Pedreiro (60), Carregador (54) e Vigilante (48).

ZERO HORA

Procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho na Bahia, Luis Carneiro diz que "o contrato intermitente, sob alcunha de

contrato Zero Hora, já revela a precarização nas relações do trabalho, pois possibilita que o trabalhador não receba - em um mês - absolutamente nada pela ausência de demanda. O contrato padrão da CLT é de 44 horas semanais", revela.

E acrescenta: "A demanda esporádica - sem rotina fixa e sem jornada pré-determinada-, configura alternância entre o trabalho e a inatividade. E é justamente nesta ocasião, que ele, o trabalhador, não recebe nenhuma remuneração. Fica subordinado a uma demanda agendada pelo empregador e ainda que caiba a recusa do serviço, ele, o trabalhador, é que sai prejudicado", esclarece.

À frente do MPT-Ba, Luis Carneiro diz, ainda, que dentro do desmonte da legislação social, a figura do contrato intermitente se revela como mais uma forma de precarização das relações de trabalho. "Em dez meses de sua vigência, apenas 20 mil contratos foram fechados no Brasil contra 33 milhões de outros já realizados com Carteiras de Trabalho assinadas. Esta sinistra figura não encontrou a aceitação pretendida pelo governo federal, pois apenas 3,6% dos postos de trabalho dizem respeito ao contrato intermitente", finaliza.



DESEMPREGO

Segundo o governo federal, o objetivo da reforma trabalhista foi a de combater o desemprego e a crise econômica no país. "Técnicamente, podemos dizer que o contrato intermitente vai regularizar os famosos 'bicos' ou 'free-lancer', atividades feitas por um período determinado entre empregador e colaborador", avaliam à época, os autores da proposta.

E o mote para conquistar a adesão das partes era sempre a de que: "Por parte de quem presta o serviço, a vantagem é que a gestão pessoal da mão de

obra é do próprio profissional, que pode ter mais de um empregador e passa a organizar a sua própria agenda de tarefas".

ORIENTAÇÃO

Advogado trabalhista, Marcus Venicius Cruz Mello da Silva não poupa críticas ao contrato intermitente de trabalho: "É uma anomalia jurídica". E detona a proposta "construída por um governo ilegítimo, visando prejudicar o interesse e a dignidade do trabalhador brasileiro, sob o falso argumento de que vai gerar emprego.

O que não aconteceu

e nunca ocorrerá", justificou.

Marcus Venicius faz um alerta: "Além de trazer a incerteza e insegurança à classe trabalhadora este tipo de contrato poderá servir para realização de fraudes, com a realização de contratos camuflados. Eu, particularmente, oriento as empresas, que trabalham conosco, a não apoiar este tipo de contrato, porque ele viola os princípios constitucionais. E sugiro que elas não façam de maneira alguma, e continuem nos tradicionais, ofertando todos direitos garantidos ao trabalhador", conclui.

MOBILIDADE

Árvores com raízes expostas bloqueiam passeios

JORDÂNIA FREITAS
REPORTER

Na cidade grande, em meio às edificações, as árvores ajudam a deixar o clima mais fresco e fazem sombra. Mas as raízes expostas estão causando transtornos e até riscos de acidente para moradores de bairros de Salvador, porque estão bloqueando os passeios. Somente na rua Ceará, na Pituba, pelos menos três amendoeiras interferem na passagem dos pedestres pela calçada. Na Praça da Aclamação, situada na Avenida Sete, a situação se repete.

No final da rua Ceará, perto da agência central dos Correios, a raiz de uma amendoeira obstruiu completamente a calçada. "Já vi idoso tropeçando aí e todo mundo tem passar pelo meio da rua. Eu mesma quase tropecei", relatou a moradora Thais Alves de Santana, de 22 anos, estudante de mestrado.

"Eu nem ando com minha mãe por essa rua. Vou pela outra que tem menos árvores. Mas eu acho que não teria que cortar, porque no verão a gente sofre muito com o calor. Mas poderiam elevar o passeio ou algo assim", sugeriu a jornalista

aposentada Maria de Fátima Dannemann.

Em outro ponto desta rua, em frente ao Centro de Formação Humana e Espiritual Dom Inocêncio, a força das raízes de duas amendoeiras rompe o concreto da calçada e reduz o espaço de circulação dos pedestres. "Cada dia suspende mais a calçada. Acho que ela só não caiu ainda porque os galhos são podados", opinou o taxista Eli Pires Viana, de 72 anos, que faz ponto no local.

Enquanto alguns moradores reclamam, outros dizem não ser afetados pela situação. "Para mim não interfere em nada", afirmou um morador, sem se identificar. Em nota, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) informou que a responsabilidade pela manutenção e limpeza das calçadas é do proprietário do imóvel, conforme determina a legislação municipal (Lei 5503/99). A pasta disse que enviará uma equipe de fiscalização ao local para notificar o responsável pelo imóvel para realizar a requalificação do passeio.

"Os interessados em realizar a requalificação dos passeios devem comparecer à sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e

Foto: Romildo de Jesus



Urbanismo (Sedur) e solicitar o projeto para execução da obra", disse o comunicado da Sedur.

No caso da árvore situada da Praça da Aclamação, a Secretaria da Manutenção (Seman) afirmou que será feita uma vitória no vegetal, para verificar se suas raízes estão causando algum tipo de transtorno à passagem de pedestres.

USE SEU PODER JUNTO À CÂMARA

PRA GENTE CONTINUAR MELHORANDO A CIDADE.

- AUDIÊNCIAS PÚBLICAS
- SESSÕES ORDINÁRIAS, SOLENES E ESPECIAIS
- CÂMARA ITINERANTE
- OUVIDORIA
- PORTAL E RÁDIO ONLINE
- CANAL DIGITAL 61.4
- EM BREVE NA FM 105.3
- REDES SOCIAIS
- APP DA CÂMARA

#OPODERDOCIDADÃO

[f/CAMARADESALVADOR](#) [@CAMARADESALVADOR](#)
[@CAMARASALVADOR](#) [TVCAMARASALVADOR](#)

WWW.CMS.BA.GOV.BR